



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Casos De Tuberculose Em Crianças E Adolescentes Na Bahia Entre 2013 E 2017

Autores: Vivian Maria Silva Santos; Gerlan da Silva Rodrigues; Alice Barbosa Nascimento; Valéria Raquel Rabelo Trindade Santos; Halley Ferraro Oliveira

Resumo: Objetivos: Definir o perfil dos casos de Tuberculose em indivíduos de 0 a 19 anos na Bahia entre os anos de 2013 a 2017. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referente aos casos de tuberculose em crianças e adolescentes na Bahia entre os anos de 2013 a 2017. A análise dos casos foi feita conforme faixa etária, sexo, tipo de entrada, meios de diagnóstico, forma clínica, realização do anti-HIV, tratamento supervisionado (TDO), encerramento e raça/cor. Resultados: De acordo com os dados obtidos através do DATASUS, 2245 casos de tuberculose foram notificados em indivíduos de 0 a 19 anos no estado da Bahia entre os anos de 2013 a 2017, representando 8,13% do total. O sexo masculino representou 1235 casos. Registraram-se 1951 novos casos nessa faixa etária. Em relação aos métodos diagnósticos, a confirmação laboratorial ocorreu em 1352 casos, o teste do escarro não foi feito em 1763 casos e positivou em 223, já o teste de sensibilidade não foi realizado em 229 pacientes. Em relação às formas clínicas, a pulmonar foi responsável por 82,8%, com a extrapulmonar ocorrendo em 14,2% dos casos. Quanto à cor/raça mais prevalente, a parda representou 58,7% das ocorrências. O TDO foi realizado apenas por 582 dos pacientes. A baciloscopia no 2o mês do tratamento foi negativa em 24,2% dos casos e no 6o mês em 12,8%, sendo que a maioria não realizou o exame ao final do tratamento. Em 3% dos casos houve coinfeção com HIV. Quanto à evolução, 880 evoluíram com a cura, enquanto 12 óbitos foram notificados. Conclusão: Diante da pesquisa realizada, a tuberculose se apresentou prevalente em crianças e adolescentes no estado entre os anos de 2013 a 2017. Houve um incremento de casos novos, sendo responsável por 86,9% do total nessa faixa etária, evidenciando a ainda prevalente ocorrência de tuberculose na população. Observou-se que a maioria dos pacientes não realiza os exames complementares, sendo a confirmação diagnóstica destinada à clínica (tosse, febre, perda ponderal e sudorese noturna), o que pode ser explicado pela demora na realização desses métodos e pela necessidade de urgência para esse diagnóstico. Apenas 25,9% dos pacientes aderiram ao tratamento, realizado somente no Sistema Único de Saúde. A negativação da baciloscopia já com 2 meses de tratamento evidencia a eficácia da terapia. Apesar da menor adesão ao tratamento, felizmente 39,1% evoluíram com cura e a taxa de óbitos foi baixa. Sendo ainda prevalente em nosso meio, faz-se importante o reforço à busca ativa na comunidade por indivíduos bacilíferos, principalmente crianças e adolescentes contactantes de bacilíferos, objetivando o tratamento imediato e a redução das taxas de transmissão.